

DS

ARTIGO

COVID-19 E OS “ESTRAGOS” QUE ELA CAUSA NO ORGANISMO

Se curar da Covid-19 nos dias de hoje é apenas a primeira etapa vencida. Após essa fase, as pessoas devem ficar atentas as possíveis sequelas pós-aguda da doença de coronavírus que pode durar 3 meses, mas prevê-se que altere substancialmente a vida de milhões de pessoas em todo o mundo .

Sintomas cardiopulmonares, incluindo dor torácica, falta de ar, fadiga e manifestações autonômicas, como taquicardia ortostática postural, são comuns e estão associados a incapacidade significativa, ansiedade aumentada e conscientização pública.

Uma série de anormalidades cardiovasculares (CV) foi relatada entre pacientes além da fase aguda e inclui inflamação do miocárdio, infarto do miocárdio, disfunção ventricular direita e arritmias.

Prevê-se que o COVID-19 altere a trajetória de longo prazo de muitas doenças cardíacas crônicas que são abundantes naqueles em risco de doença grave.

Nesta revisão, discutimos a definição de COVID longa e sua epidemiologia, com ênfase nos sintomas cardiopulmonares. Revisamos ainda os mecanismos fisiopatológicos subjacentes à lesão CV aguda e crônica, a variedade de sequelas CV pós-aguda e o impacto do COVID-19 na saúde de vários órgãos.

As complicações cardiovasculares na fase aguda do COVID-19 já são bem conhecidas, mas as manifestações tardias no coração ainda não estão tão claras.

Um amplo estudo recentemente publicado analisou mais de 150 mil indivíduos com COVID-19, e revelou que, mesmo após os primeiros 30 dias após a infecção, os pacientes estão com risco aumentado de doenças cardiovasculares tais como arritmias, doenças cardíacas isquêmicas e não isquêmicas, pericardite, miocardite, insuficiência cardíaca e doença tromboembólica.

Estes riscos são evidentes mesmo entre aqueles que não foram hospitalizados durante a fase aguda da infecção e assim como, naqueles hospitalizados e admitidos em Unidades de Terapia Intensiva.

Esse estudo revelou que são substanciais os riscos de algum tipo de doença cardiovascular nos sobreviventes da COVID-19 aguda após o primeiro ano.

Dessa forma fica bem evidenciada a necessidade de uma atenção especial à saúde cardiovascular daqueles que foram acometidos por essa infecção, tanto nas formas leves como nas mais severas.

A COVID-19 também está associada a uma maior propensão a complicações trombóticas.

Aproximadamente 21% de todos os pacientes hospitalizados com COVID-19 apresentam tromboembolismo venoso (TEV) sintomático mesmo com a profilaxia de rotina da trombose, em comparação com 0,9-2,9% em pacientes de alto risco não-COVID-19 usando profilaxia

Em pacientes graves com COVID-19 internados na UTI, 31% dos pacientes sofrem de TEV, em comparação com 5% em pacientes com COVID-19 não internados na UTI .

Essas observações implicam que o COVID-19 provoca hipercoagulabilidade em pacientes hospitalizados, cujo mecanismo ainda precisa ser elucidado.

Portanto se você teve covid-19 de forma fraca ou forte faça exames cardiológicos pós-covid e faça a fisioterapia se for indicada, mas procure um médico. Sua saúde acima de tudo.

Uma série de anormalidades cardiovasculares (CV) foi relatada entre pacientes

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

CRIME AMBIENTAL

Lixo é jogado na cabeceira do Rio Queima-Pé



Descarte irregular de resíduos

Informações do caminhão foram repassadas às autoridades

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O descarte de lixo e entulho de maneira irregular às margens de estradas, lotes vazios e em Áreas de Preservação Permanente (APP's) é crime ambiental, passível de multa.

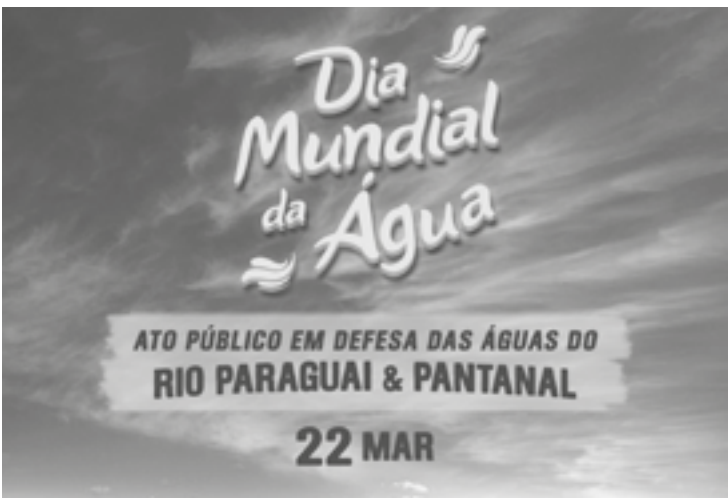
Mesmo assim, isso não parece impedir que as pessoas joguem lixos em locais impróprios.

Na manhã do último sábado, 19 de março, mais um flagrante de descarte irregular de resíduos foi registrado na cabeceira do rio Queima Pé, cerca de 10 metros acima da nascente que está sendo recuperada.

De acordo com o engenheiro agrônomo e consultor ambiental Décio Elói Siebert, o flagrante foi registrado pelos dois estagiários que estavam no local trabalhando.

NESTA TERÇA

Organizações realizam ato público em defesa do rio Paraguai e do Pantanal



Ação pelo Dia Mundial da Água

Assessoria

22, em Cáceres, no Dia Mundial da Água.

A programação terá início às 10h30, no Cais da Praça Barão do Rio Branco, no Centro de Cáceres, com apresentação de uma mística em defesa das águas. Às 13h30, o evento será conduzido na Câmara Municipal de Cáceres com participação de

parlamentares e dos movimentos sociais.

O ato será finalizado na comunidade Facão, às 15h, conhecida por sua cachoeira, com mística do Comitê Popular das Águas do Facão.

O evento é uma atividade do Fórum Mundial Alternativo da Água, que será realizado em Dacar, no Senegal, entre 22 e 25 de março. “Há um movimento muito forte de ataque, e em resposta a isso nós temos que fortalecer os movimentos ambientalistas, para fazer a defesa daquilo que o Brasil deu conta de manter preservado até hoje. É esse o nosso esforço para construir essa atividade do Dia Mundial das Águas”, destaca o diretor geral da Associação dos Docentes da UFMT (Adufmat-Ssind), Reginaldo Araújo.